



Universidade Federal Fluminense  
Pólo Universitário de Volta Redonda  
Escola de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda

**Ata da 7ª Reunião Extra-Ordinária do Colegiado da  
Escola de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda.**

1  
2  
3  
4 Ao décimo quinto dia do mês de Julho de 2009, às dez horas, reuniram-se,  
5 ordinariamente, na sala N4C da Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta  
6 Redonda (EEIMVR), os integrantes do Colegiado da Escola de Ciências Humanas e  
7 Sociais do Pólo Universitário de Volta Redonda (ECHSVR). Estiveram presentes os  
8 seguintes professores, em ordem alfabética: André Ferreira, Carlos José Vieira Martins,  
9 Catharina Marinho Meirelles, Clemente Gonzaga Leite, Cristiano Souza Marins, Erika  
10 Burkowski, Fabio Henrique Cazeiro de Mayrinck, Fabrícia de Farias da Silva, Ilton  
11 Curty Leal Júnior, Jorge Ribeiro dos Passos Rosa, Luís Henrique Abegão, Luiz Antonio  
12 Staub Mafra, Murilo Alvarenga Oliveira, Pauli Adriano de Almada Garcia, Pítias  
13 Teodoro Lacerda, Ricardo Luiz Pereira Bueno, Ricardo Thielmann, Rodrigo Carlos  
14 Marques Pereira, Rodrigo Vilela Rodrigues, Terezinha Maria Folhadela B. Lobianco.  
15 A(o)s professore(a)s Ana Paula Todaro Taveira Leite, Clarissa Maria Beatriz  
16 B.C.C.Alves, Cristiano Fonseca Monteiro, Elaine Ribeiro Sigette, Lígia Graciete Soares  
17 da Silva, Lúcio Andrade Pereira, Luiz Eduardo Pereira Motta, Marcos Roberto Pinto,  
18 Marcelo Gonçalves Amaral e Terezinha Maria Folhadela Benevides. Lobianco  
19 justificaram a ausência. Não foi feita a leitura da Ata da reunião anterior pelo secretário  
20 por que a mesma ainda não havia sido feita. A reunião foi iniciada com o professor  
21 Fabio falando de sua nomeação como o novo Diretor da Escola de Ciências Humanas e  
22 Sociais de Volta Redonda ocorrida em 04/07/2009, como também da transferência da  
23 ECHSVR para o Colégio Batista Americano (CBA), o que não foi devidamente  
24 discutido e divulgado. Também explicou que não há salas disponíveis para a adequada  
25 acomodação do Curso de Administração nas dependências da EEIMVR, portanto, a  
26 solução é a mudança da ECHSVR para o CBA, e que devemos discutir o que irá ser  
27 deslocado para o CBA, onde existem salas mais amplas. Falou sobre a negociação com  
28 o CBA, e que poderemos ocupar 18 salas, possibilitando a completa retirada da  
29 estrutura da ECHSVR das dependências da EEIMVR, e fez um detalhamento de como  
30 as salas poderão ser ocupadas, distribuindo-as de maneira adequada, onde será possível  
31 o gerenciamento das salas. Alguns professores se mostraram desfavoráveis à saída da  
32 ECHSVR do prédio da EEIMVR, e indagou-se onde serão ministradas a maior parte das  
33 aulas. Professor Mafra perguntou como foi tomada a decisão da saída da ECHSVR, e  
34 questionou quanto à disposição dos professores Alexandre Silva (Diretor do PUVR) e  
35 Sérgio Sodré (Diretor da EEIMVR) em colaborarem nesta situação, lembrando que o  
36 problema é do PUVR e não somente da ECHSVR, fez menção que existe tanto a parte  
37 técnica, quanto a parte política como causas desta situação que está envolvida a  
38 ECHSVR. Professor Thielmann fala que o professor Sodré e a professora Nadja se  
39 dispuseram em conseguir salas, porém, o número de salas não é suficiente para  
40 acomodar todos os cursos. O professor Fabio diz que a alternativa é o deslocamento  
41 para o CBA, pois, há uma insuperável restrição de espaço na EEIMVR, e que não há  
42 como transformar salas de aulas da EEIMVR em sala de professores; disse também que  
43 as salas de aulas do Colégio Batista Americano são silenciosas, espaçosas e mais  
44 confortáveis, e que as obras do Campus Aterrado está em passos largos. Professor Ilton  
45 acha que deverá haver remanejamento de aulas em virtude do deslocamento dos



Universidade Federal Fluminense  
Pólo Universitário de Volta Redonda  
Escola de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda

46 professores entre o CBA e a EEIMVR. Professor Thielmann lembrou que esse  
47 problema existe também em Niterói, onde os alunos devem transitar entre os Campus  
48 do Valonguinho, Gragoatá, etc. O acadêmico Igor falou da questão das matérias que  
49 serão ministradas na EEIMVR e no CBA. Professor Clemente é favorável que  
50 permaneça o máximo possível de pessoas no prédio da EEIMVR. Professor Mafra  
51 enfatiza que estamos dando a nossa contribuição. Professor Clemente lembra que após  
52 a reunião, os professores estarão se esforçando no que diz respeito ao possível  
53 deslocamento ao CBA. O professor Thielmann falou que o CBA era o único colégio em  
54 condições de atender as nossas expectativas, de uma forma menos traumática, e  
55 professor Pauli acrescentou dizendo que foi uma decisão do PUVR. O aluno Igor disse  
56 que procuraram pelo professor Alexandre Silva para conversarem sobre o assunto,  
57 quando perceberam certa indiferença de sua parte. Professor Rodrigo Vilela diz que  
58 poderemos tentar outras alternativas. O professor Pauli comenta de que a Universidade  
59 Rural funciona dentro de uma escola, professor Pítias fala que as salas do CBA são bem  
60 espaçosas, e o professor Jorge Ribeiro lembra que as salas já deveriam estar preparadas  
61 com a estrutura disponibilizada na UFF. Professor Ricardo Bueno acredita que quando o  
62 novo prédio do Campus no Aterrado estiver construído, a ocupação não será imediata  
63 em virtude do mobiliário, etc. O professor Pauli enumera as 4 alternativas que parecem  
64 estar em discussão pelos professores, são elas: 1ª) Deslocamento de toda a estrutura  
65 administrativa, professores e aulas; 2ª) Deslocamento de toda a estrutura administrativa,  
66 professores, disciplinas optativas e extras; 3ª) Deslocamento de toda a estrutura  
67 administrativa, professores, aulas (excluindo disciplinas optativas e extras); 4ª) Tentar  
68 negociar para que permaneçam na EEIMVR a estrutura administrativa e os professores.  
69 A professora Erika se diz favorável à saída total da ECHSVR da EEIMVR; a professora  
70 Catharina pergunta ao professor Fabio se não existe condição de renegociar esta  
71 situação junto à EEIMVR, o prof. Fabio se dispõe a negociar a manutenção da  
72 ECHSVR dentro das dependências da EEIMVR, informa que já pensou em ter uma  
73 conversa a respeito do assunto com o prof. Sodré e com a prof. Nadja, porém desistiu  
74 por acreditar que tal conversa seria inútil, porém, caso o Colegiado decida ele negociará  
75 da melhor forma possível com a Direção da EEIMVR, embora o mesmo acredite que é  
76 algo impossível manter, por questões pessoais, 30 pessoas dentro de uma sala e afirma  
77 que a melhor solução, temporária, para sanar este impasse seria a transferência total da  
78 ECHSVR para o CBA, tendo em vista o conforto e a autonomia da Escola. Na opinião  
79 do professor Carlos Vieira, não mudaremos para o novo prédio no Aterrado antes de  
80 2011, e discorda da forma que está sendo discutida a questão, pois está sendo conduzida  
81 somente com a intenção de votação. Também pergunta quantas salas são necessárias  
82 para receber todo o pessoal, durante quanto tempo o CBA estará disponível, e diz que  
83 planejamento envolve discussão. Ainda fala que concorda com a professora Catharina  
84 em permanecer nas dependências da UFF, e que se sairmos não teremos a oportunidade  
85 de retornar em virtude de fatores políticos. Diz que deve haver mais negociação, pois,  
86 não vê totalmente fechada a possibilidade de ficarmos, necessitando inclusive de mais  
87 informações para tomar sua decisão. Sugeriu que o secretário do Departamento de  
88 Administração expressasse sua opinião, o qual o fez dizendo que toda mudança provoca  
89 certa resistência, que não teríamos condições de apurar se esta mudança seria a mais  
90 acertada em função de muitas opiniões. O professor Thielmann detalhou como ficaria a



Universidade Federal Fluminense  
Pólo Universitário de Volta Redonda  
Escola de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda

91 distribuição das salas de forma a acomodar o Departamento de Administração como um  
92 todo. Professor Carlos Vieira indagou se houve negociação por parte da EEIMVR com  
93 os alunos da Engenharia quanto a possibilidade de assistirem as aulas no CBA. O  
94 professor Pítias faz o questionamento se é necessária a participação dos alunos da  
95 EEIMVR neste sacrifício, e o professor Murilo lembrou que a questão primordial é  
96 alocar os docentes, e que todas as alternativas sejam apreciadas. Professor Pítias  
97 comentou da episódio de um aluno que não conseguiu utilizar o micro da Coordenação.  
98 O professor Clemente falou da falta de participação, o que tem gerado constante  
99 rediscussão dos assuntos, ao passo que o professor Carlos Vieira pensa que os assuntos  
100 devem ser resolvidos no Colegiado, e sugere que seja feita uma proposta mais palpável  
101 junto à EEIMVR. O professor Jorge Ribeiro declara que fomos muitos felizes, pois,  
102 neste período de reformas no prédio onde está alocada toda a estrutura da ECHSVR,  
103 não tivemos nenhum caso de acidente, considerando que em algumas empresas nestas  
104 condições, certamente seus funcionários não exerceriam suas atividades. Fala que são  
105 interessantes as disciplinas optativas expostas pelo professor Thielmann, e aproveita  
106 para dizer que não defende a idéia de permanecer convivendo nesta situação totalmente  
107 insalubre. O professor Mafra diz ao professor Alexandre Silva que o problema é  
108 prioritariamente político, reafirmando que o problema não é somente nosso, e que  
109 precisa ficar claro do esforço que está acontecendo, porém está faltando um pouco mais  
110 de empenho. Acha que não há volta, mas espera que consigamos uma situação melhor  
111 do que a atual. O discente Igor fala a respeito dos interesses dos alunos, não se  
112 esquecendo dos problemas que os professores também enfrentam, porém, ficar aqui  
113 ainda deverá ser cogitado. Professor Ricardo Bueno falou que também esteve no CBA  
114 juntamente com o professor Fabio, e que existe a possibilidade da mudança, porém,  
115 concorda com o professor Mafra no sentido de que deverá haver o esforço não apenas  
116 nosso, mas da EEIMVR, onde o professor Alexandre Silva poderá intervir, de maneira  
117 que o ônus seja dividido. O professor Abegão lembrou que esta reunião já deveria ter  
118 acontecido considerando as péssimas condições de trabalho, e que a questão não é  
119 meramente técnica, e sim, política. Também lembrou do comentário que o professor  
120 Alexandre fizera, de que a mudança aconteceria para um outro local, até o momento em  
121 que o 3º piso da UFF ficasse pronto, quando então retornaríamos ao prédio. O Prof.  
122 Fabio afirma que se houver necessidade de outras reuniões, outras serão marcadas; e  
123 encaminhou a votação, na qual foi considerado negociar a manutenção do corpo  
124 docente, da parte administrativa e da maior parte das disciplinas nas dependências da  
125 EEIMVR, a votação resultou em 09 votos favoráveis, 09 votos contrários, e 03  
126 abstenções, com o voto de minerva o Prof. Fabio votou favoravelmente a negociação  
127 com a EEIMVR. O Prof. Fabio encaminha nova votação, para o caso da negociação  
128 com a EEIMVR se demonstrar infrutífera, nessa nova votação foi considerado levar  
129 para o CBA, além do corpo docente e parte administrativa da ECHSVR, a maior parte  
130 das disciplinas obrigatórias, optativas e laboratórios, ou apenas a menor parte das  
131 matérias optativas, extras e laboratórios da ECHSVR, a segunda proposta foi vencedora,  
132 com 13 votos favoráveis. O aluno Igor falou da conversa que tivera com o professor  
133 Thielmann onde ficou acertado que as disciplinas optativas continuariam na EEIMVR.  
134 Professor Fabio irá tentar novamente negociar com a professora Nadja, lembrando da  
135 proposta do professor Abegão, situando a ECHSVR no CBA até o momento em que o



Universidade Federal Fluminense  
Pólo Universitário de Volta Redonda  
Escola de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda

136 3º piso da UFF estiver construído, ou, até mesmo o novo Campus no Aterrado. Tomou  
137 a palavra o professor Alexandre Silva, diretor do PUVR falando sobre a situação de  
138 estarmos ainda alojados na EEIMVR, falou que estamos atravessando um período de  
139 transição, e que o nosso horizonte é a construção do novo Campus no Aterrado, com  
140 previsão de ocupação para Março de 2010. Comentou sobre a reforma que passa a  
141 EEIMVR, e que o Pólo não acompanha a fiscalização, ficando esta parte a cargo da  
142 SAEP. Disse acreditar que o 3º pavimento não ficará pronto até Dezembro de 2009, e  
143 que provavelmente iremos direto para o Campus no Aterrado, e que se a EEIMVR tiver  
144 espaço físico disponível, certamente fará a cessão à ECHSVR, enquanto a obra avança.  
145 Explanou sobre o custo mensal que será acrescido ao Colégio Batista Americano em  
146 função da transferência da ECHSVR, ou seja, haverá um ônus maior, e que a questão do  
147 aluguel é problemática, em face de problemas burocráticos (certidões negativas do  
148 Colégio). Disse também que uma vez resolvidos os problemas de água, energia elétrica  
149 e informática, a mudança é relativamente simples e rápida. O professor Fabio indaga  
150 sobre o patrimônio que será levado para o CBA, se é legítimo levar ou não, e o  
151 professor Alexandre Silva responde que assinará a documentação de saída deste  
152 material; o professor Thielmann lembra que a ECHSVR possui muito material (mesas,  
153 cadeiras, computadores, etc.) sob a guarda do PUVR. Professor Abegão lembra ao  
154 professor Alexandre Silva de sua promessa feita aos professores do Departamento de  
155 Administração, de permanecermos no 3º piso do prédio da EEIMVR, onde reafirmou a  
156 falta de interferência por parte do PUVR em relação a esta situação, foi quando o  
157 professor Alexandre disse da conversa que tivera com a professora Ana Maria e o  
158 professor Sérgio Sodré, onde trataram da cessão do 3º piso à ECHSVR, e que não  
159 poderá cumprir a promessa em virtude do atraso da obra. Professor Alexandre Silva faz  
160 comentários sobre a tramitação em estruturar o novo Campus no Aterrado, e que conta  
161 apenas com 01 funcionário (Rômulo) na área financeira. O professor Pítias fala do  
162 roubo que ocorreu em uma das salas de aula da EEIMVR, e que por este motivo alguém  
163 precisa ser designado para acompanhar toda a movimentação do patrimônio. Professor  
164 Alexandre afirmou que a segurança do patrimônio cabe à empresa prestadora do serviço  
165 de segurança. A professora Catharina pergunta se há a possibilidade do Pólo  
166 Universitário fazer a cessão de alguma sala, de forma a dividir o esforço dispendido  
167 pela ECHSVR e o Prof. Alexandre informa que a própria estrutura administrativa do  
168 PUVR possivelmente será removida, também para o CBA. O professor Fabio solicita a  
169 aprovação dos nomes dos professores que comporão o Colegiado da Unidade  
170 (ECHSVR), sendo os titulares os seguintes professores: Carlos José Vieira Martins,  
171 Catharina Marinho Meirelles, Clemente Gonzaga Leite, Fabio Henrique Cazeiro de  
172 Mayrinck, Ilton Curty Leal Júnior, Luis Henrique Abegão, Murilo Alvarenga Oliveira,  
173 Pauli Adriano de Almada Garcia, Ricardo Luiz Pereira Bueno e Ricardo Thielmann  
174 como titulares, e seus respectivos suplentes são os professores: Rodrigo Carlos Marques  
175 Pereira, Terezinha Maria Folhadela Benevides Lobianco, Elaine Ribeiro Sigette, André  
176 Ferreira, Arlindo de Oliveira Freitas, Ana Paula Todaro Taveira Leite, Marcos Roberto  
177 Pinto, Fabrícia de Farias da Silva, Luiz Antonio Staub Mafra e Erika Burkowski. A  
178 composição do colegiado foi aprovada por unanimidade. O Prof. Fabio informa que  
179 para a composição do Colegiado da ECHS se completar é necessário a indicação, por  
180 parte do CA, dos dois representantes dos alunos. Como nada mais houve a tratar, foi



Universidade Federal Fluminense  
Pólo Universitário de Volta Redonda  
Escola de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda

181 encerrada a reunião às 12:38h., e eu, Sanir Rodrigues de Freitas, lavrei a presente Ata,  
182 que, após lida e aprovada será assinada por todos os membros do Departamento de  
183 Administração presentes na reunião.